

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Abril/2013

Em abril de 2013, a produção industrial capixaba registrou crescimento de +0,65% frente a março do mesmo ano, na série livre das influências sazonais. No confronto contra abril de 2012 o setor registrou queda de -8,02%, acumulando perdas de -10,64% no ano.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em abril de 2013, a produção industrial capixaba registrou crescimento de +0,65% frente a março do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, interrompendo uma série de cinco taxas negativas consecutivas. Das treze Unidades da Federação (UFs) pesquisadas, nove registraram variação positiva com destaque para os estados de Minas Gerais (+2,83%), Bahia (+2,48%), Pernambuco (+2,34%) que registraram resultados superiores à média nacional (Tabela 1, Gráfico 1).

No confronto com abril de 2012, a indústria capixaba recuou -8,02%, registrando a segunda queda mais intensa entre as UFs pesquisadas, a frente apenas do estado do Pará (-16,17). O desempenho negativo da indústria estadual se deve a três dos cinco setores pesquisados, com destaque para os setores de *Metalurgia básica* (-46,69%) e *Alimentos e bebidas* (-20,20%), pressionados pela menor fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono, no primeiro setor, e de produtos embutidos de carne de suíno e de bombons, no segundo. Positivamente, destacou-se a *Indústria Extrativa*

(+6,27%), influenciada principalmente pela maior produção de gás natural e óleos brutos de petróleo (Tabela 2 e Gráfico 2).

No acumulado do ano, frente à igual período de 2012, a indústria capixaba apresentou queda de -10,64%, o desempenho negativo mais intenso entre as UFs pesquisadas, contudo, reduzindo o ritmo de queda relativamente a março (-11,50%) do mesmo ano. Neste tipo de comparação, todos os cinco setores pesquisados registraram variação negativa, com destaque para *Metalurgia básica* (-41,17%), *Alimentos e bebidas* (-23,50%) e a *Indústria Extrativa* (-6,52%). *Celulose, papel e produtos de papel* e a atividade de *Minerais não metálicos* registraram quedas menos intensas, com taxas de -5,81% e -4,03%, respectivamente (Tabela 2, Gráfico 3).

Já o índice de média móvel trimestral do estado do Espírito Santo registrou recuo de -0,47% na passagem dos trimestres encerrados em março e abril de 2013, quarta taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto. O índice de média móvel nacional apresentou estabilidade no período (Gráfico 5).

¹Ver RIBEIRO, G. Produção Industrial no Espírito Santo – Resenha de conjuntura, nº 39, IJSN, mai, 2013. 6p.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria
Abril/2013

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	Abril 2013 / Março 2013	Abril 2013 / Abril 2012	Acumulado Janeiro/Abril (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil	1,83	8,38	1,62	-1,07
Amazonas	-0,39	9,63	1,39	-5,34
Pará	-1,42	-16,17	-8,46	-3,66
Ceará	-0,03	8,19	2,91	0,44
Pernambuco	2,34	4,87	-0,94	-0,67
Bahia	2,48	13,48	4,93	4,09
Minas Gerais	2,83	1,81	-1,03	1,45
Espírito Santo	0,65	-8,02	-10,64	-8,83
Rio de Janeiro	-0,43	7,35	6,06	-0,56
São Paulo	1,02	10,68	3,00	-1,20
Paraná	0,14	8,69	-1,60	-7,03
Santa Catarina	0,25	7,14	-0,01	-1,22
Rio Grande do Sul	0,21	11,19	2,95	-3,25
Goiás	-1,23	8,16	2,11	0,24

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)
Abril/2013

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal		
	Abril 2013 / Março 2013	Abril 2013 / Abril 2012	Acumulado Fevereiro/Janeiro (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil				
Indústria Geral	1,83	8,38	1,62	-1,07
Indústria Extrativa	0,33	-8,25	-6,52	-2,47
Indústria de Transformação	1,74	9,45	2,14	-0,98
Espírito Santo				
Indústria Geral	0,65	-8,02	-10,64	-8,83
Indústria Extrativa	5,36	6,27	-0,07	-2,19
Indústria de Transformação	4,92	-17,66	-18,27	-13,70
Alimentos e bebidas	5,42	-20,20	-23,50	-13,32
Celulose, papel e produtos de papel	3,72	0,72	-5,81	-0,57
Minerais não metálicos	1,21	-2,84	-4,03	-1,11
Metalurgia básica	15,58	-46,69	-41,17	-39,36

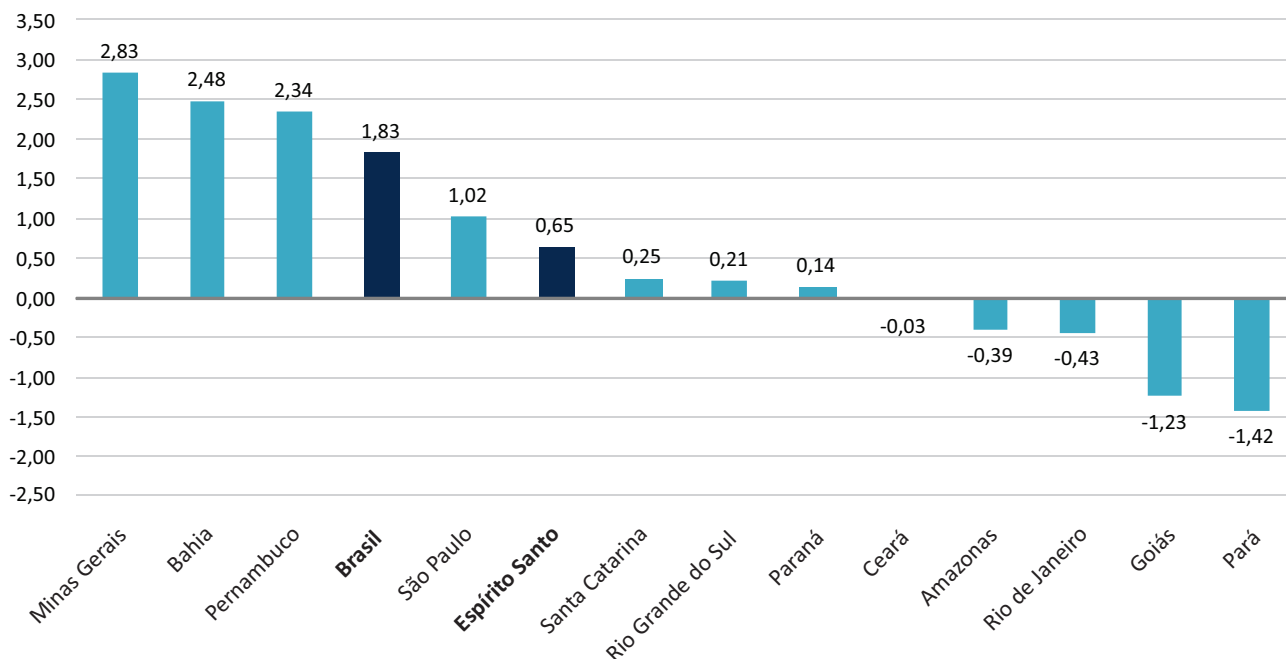
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

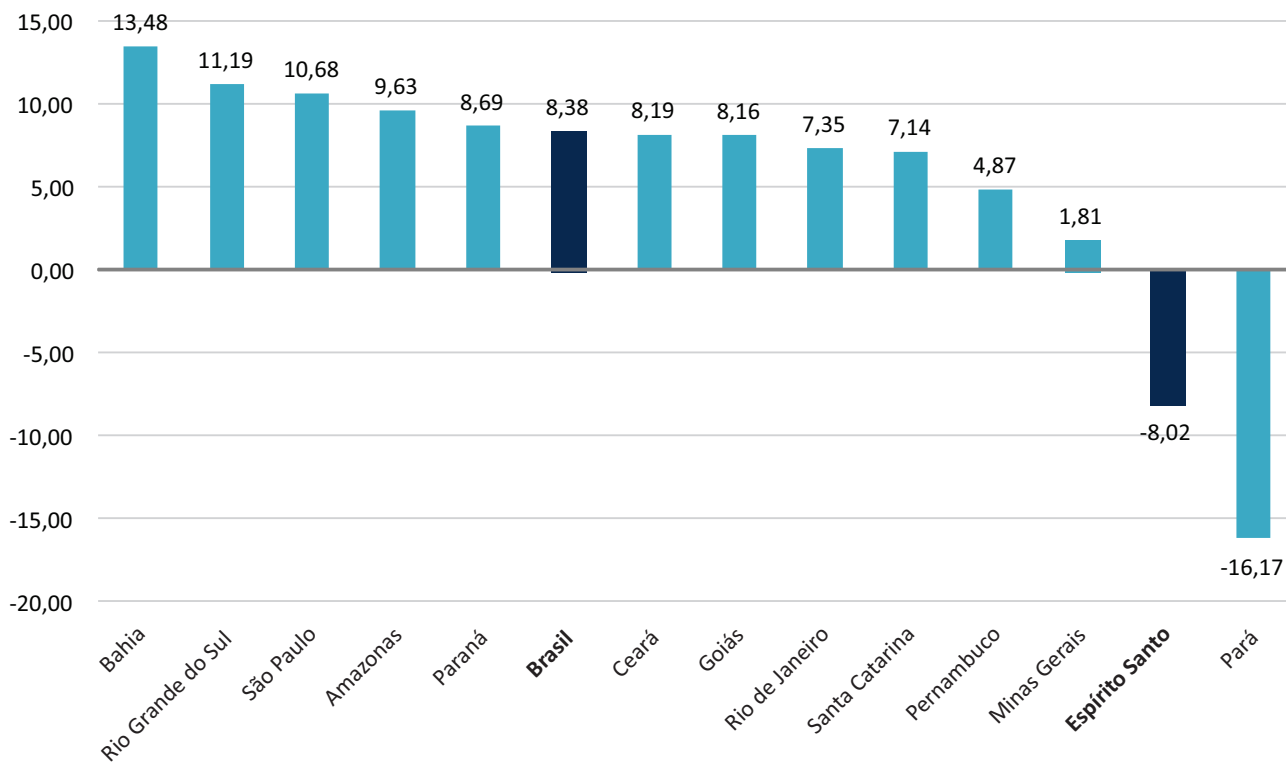
* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Abril/13 - Março/13



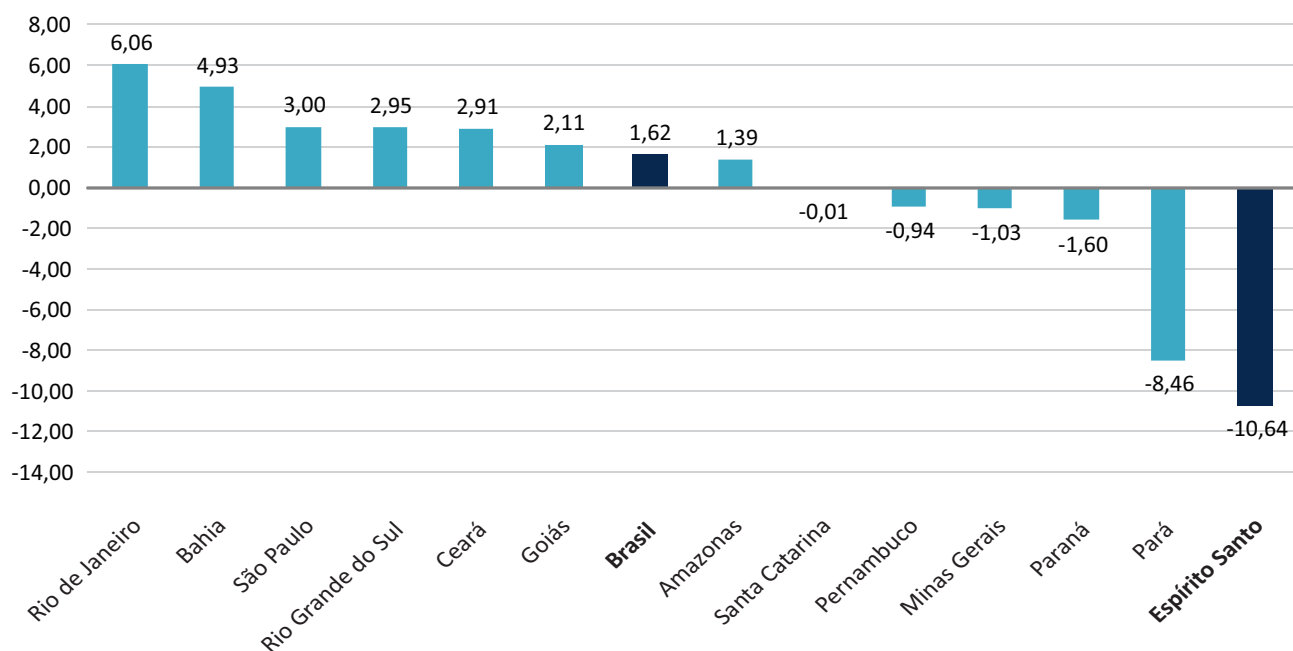
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Abril/13 - Abril/12



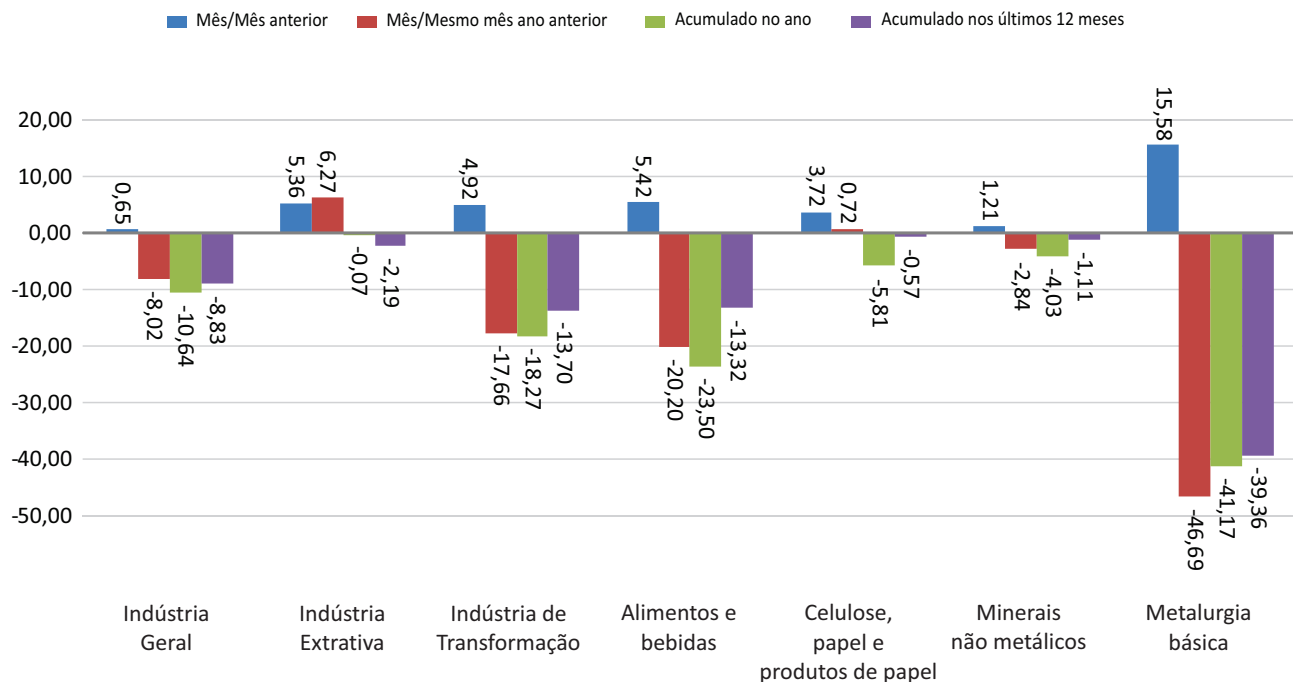
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Acumulado 12 meses



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

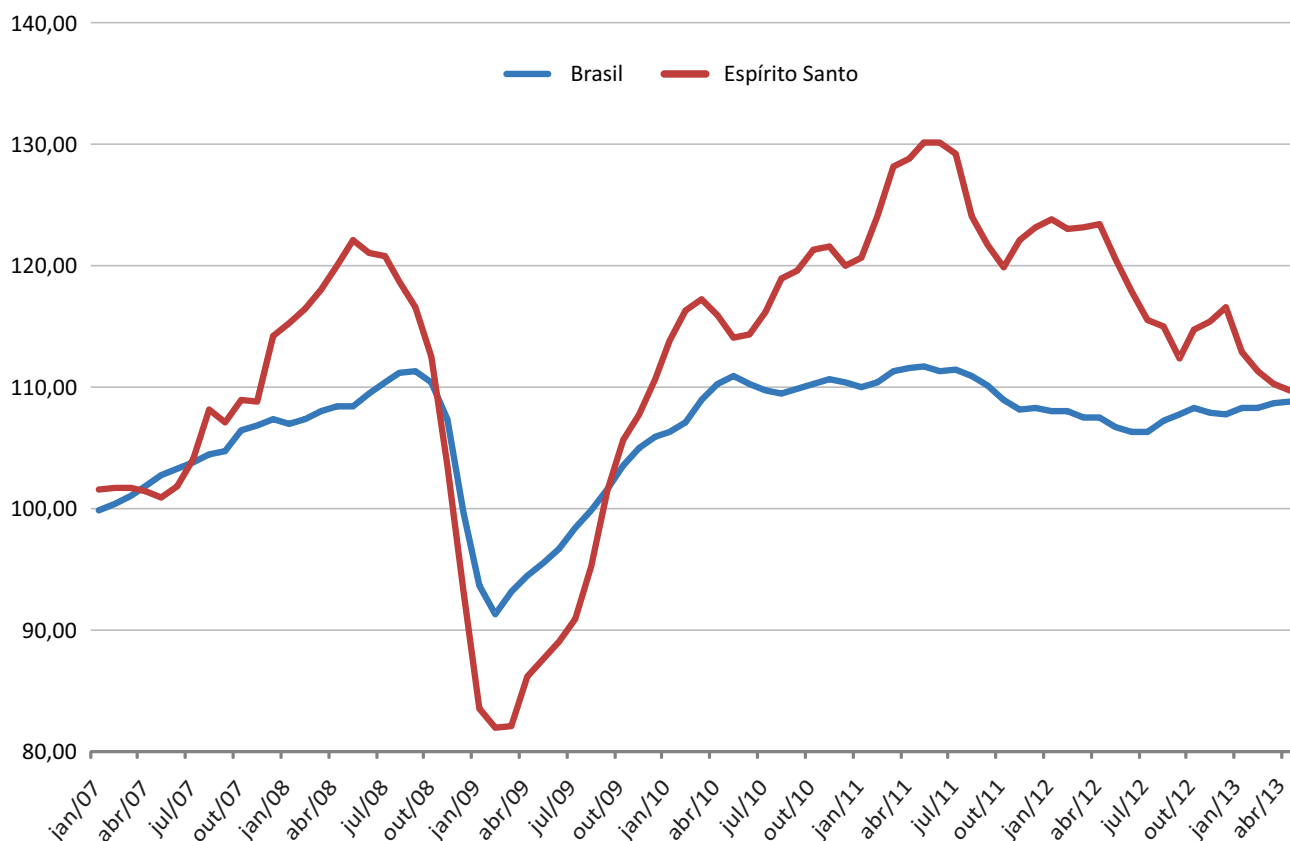
Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Resenha de Conjuntura – 45

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito

Diretor-presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas (interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff

Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN